

Informe Epidemiológico nº 27

Influenza – Monitoramento até a Semana Epidemiológica 37 de 2018

Atualizado em 17/09/2018

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios no Brasil é realizada pela Vigilância Sentinela, de Síndrome Gripal (SG) e da Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI (SRAG), e pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos. O objetivo destas vigilâncias é identificar o comportamento do vírus Influenza para tomada de decisões necessárias.

A Vigilância Sentinela é composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 14 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. A Vigilância Sentinela de SG monitora através de amostragem de 5 casos por semana, em cada unidade sentinela, casos com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse. Enquanto as unidades sentinelas de SRAG atendem todos os casos hospitalizados em UTI com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia.

A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de oxigênio menor que 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu ao óbito por SRAG.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas online: SIVEP-Gripe (Sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (Sistema dos casos internados ou óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 37 de 2018, ou seja, casos com início de sintomas de 31/12/2017 a 15/09/2018.

A partir de 2018, o número de casos contabilizados no SRAG universal será apenas para os que obedecem a definição de caso, conforme solicitação do Ministério da Saúde, com exceção do gráfico 6 que foi mantido os mesmos critérios dos anos anteriores a fim de comparação. Nos anos anteriores, todos os casos hospitalizados e óbitos, entraram na contagem de SRAG.

RESUMO DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA NO PARANÁ

- Foram confirmados para Influenza 16,7% (628/3.765) do total de amostras com classificação final de casos de SRAG notificados na vigilância universal, com predomínio do vírus Influenza A(H3) Sazonal. Entre as notificações dos óbitos por SRAG, 17,5% (105/599) foram confirmados para influenza, com predomínio de Influenza A(H3) Sazonal.
- A positividade para Influenza, outros vírus e outros agentes etiológicos entre as amostras processadas em unidades sentinelas foi de 48,1% (1.768/3.678) para SG e de 50,8% (304/599) para SRAG em UTI.

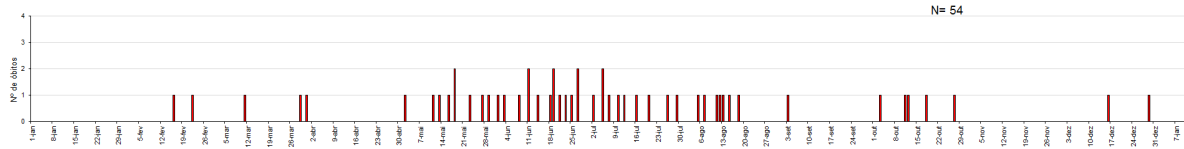
VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

Até a SE 37 foram notificados 3.887 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 16,2% (628) foram confirmados para Influenza (Tabela 1).

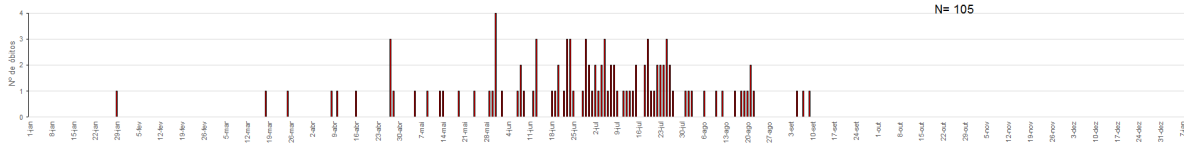
Dos 604 óbitos notificados por SRAG, 17,4% (105) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2018.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

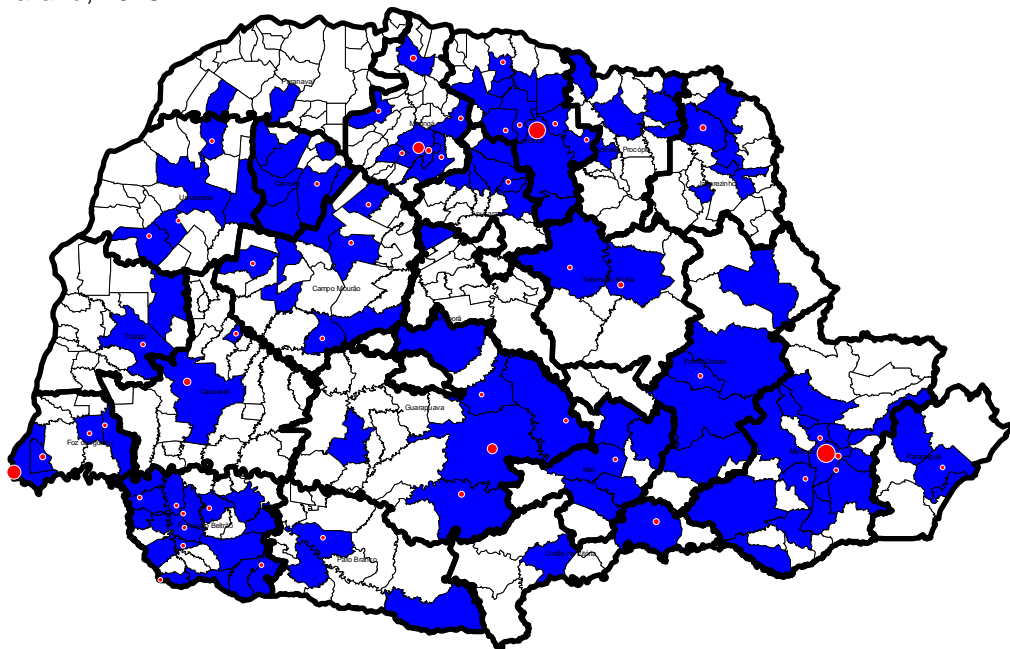
Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2018.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtípado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	1
Antonina	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Pontal do Paraná	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	62	8	0	0	161	11	10	0	5	0	238	19
Almirante Tamandaré	1	1	0	0	4	0	0	0	0	0	5	1
Araucária	1	0	0	0	11	1	1	0	0	0	13	1
Campina Grande do Sul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Largo	1	0	0	0	3	0	0	0	1	0	5	0
Colombo	2	0	0	0	10	0	0	0	0	0	12	0
Curitiba	41	5	0	0	98	9	9	0	4	0	152	14
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
Itaperuçu	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0
Lapa	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Mandrituba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pinhais	5	2	0	0	4	0	0	0	0	0	9	2
Piraquara	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Quitandinha	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Branco do Sul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São José dos Pinhais	8	0	0	0	14	1	0	0	0	0	22	1
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	2	0	0	0	7	1	0	0	1	0	10	1
Carambei	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Castro	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jaguariaíva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0	6	0
4. Reg. Saúde Irati	3	1	0	0	7	0	1	0	2	0	13	1
Imbituva	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Irati	3	1	0	0	5	0	0	0	0	0	8	1
Rebouças	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Rio Azul	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Teixeira Soares	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
5. Reg. Saúde Guarapuava	0	0	0	0	13	9	0	0	0	0	13	9
Guarapuava	0	0	0	0	7	5	0	0	0	0	7	5
Laranjeiras do Sul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pinhão	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2	2
Pitanga	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Prudentópolis	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Turvo	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
6. Reg. Saúde União da Vitória	2	0	0	0	4	2	0	0	3	0	9	2
São Mateus do Sul	2	0	0	0	4	2	0	0	2	0	8	2
União da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	12	1	0	0	0	0	12	1
Coronel Vivida	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1
Palmas	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Pato Branco	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	7	0
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	27	4	0	0	16	4	2	0	1	0	46	8
Ampere	4	1	0	0	1	0	0	0	0	0	5	1
Barracão	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1
Bela Vista da Caroba	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5	0
Capanema	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Flor da Serra do Sul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	4	0
Marmeleiro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pérola d'Oeste	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Pinhal de São Bento	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Planalto	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1
Realeza	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Renascença	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Salto do Lontra	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	3	1
Santa Izabel d'Oeste	12	1	0	0	1	0	0	0	1	0	14	1
Santo Antônio do Sudoeste	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Verê	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	14	2	0	0	23	10	1	0	6	1	44	13
Foz do Iguaçu	13	2	0	0	17	6	1	0	6	1	37	9
Matelândia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Medianeira	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Santa Terezinha de Itaipu	1	0	0	0	4	2	0	0	0	0	5	2
10. Reg. Saúde Cascavel	7	2	0	0	10	2	0	0	1	0	18	4
Anafny	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Cascavel	6	1	0	0	10	2	0	0	1	0	17	3
11. Reg. Saúde Campo Mourão	10	2	0	0	7	1	2	1	0	0	19	4
Aranua	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Mourão	4	0	0	0	5	1	1	0	0	0	10	1
Engenheiro Beltrão	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
Goioerê	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	1
Janiópolis	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Juranda	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Nova Cantu	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Roncador	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
12. Reg. Saúde Umuarama	7	2	0	0	5	1	0	0	0	0	12	3
Cafetal do Sul	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Cruzeiro do Oeste	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Douradina	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Iporã	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Umuarama	5	0	0	0	3	0	0	0	0	0	8	0
13. Reg. Saúde Cianorte	7	0	0	0	8	1	1	0	0	0	16	1
Cianorte	2	0	0	0	4	1	0	0	0	0	6	1
Cidade Gaúcha	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Japurá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Jussara	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0
Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Tapejara	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Tuneiras do Oeste	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
14. Reg. Saúde Paranavai	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0
Amaporã	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Santa Isabel do Ivaí	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
15. Reg. Saúde Maringá	37	10	0	0	16	3	1	1	0	0	54	14
Astorga	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Colorado	1	1	0	0	2	1	0	0	0	0	3	2
Mariaha	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Maringá	27	4	0	0	11	1	1	1	0	0	39	6
Nova Esperança	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Paíçandu	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Sarandi	5	2	0	0	2	0	0	0	0	0	7	2
16. Reg. Saúde Apucarana	2	1	0	0	5	0	0	0	0	0	7	1
Apucarana	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Arapongas	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Califórnia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Cambira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Mariilândia do Sul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
17. Reg. Saúde Londrina	29	0	0	0	30	9	3	1	2	0	64	17
Assaí	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Bela Vista do Paraíso	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Cambé	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3	1
Floreópolis	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Ibiporã	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Jaquapitã	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0
Londrina	13	5	0	0	23	6	2	1	1	0	39	12
Prado Ferreira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Rolândia	1	0	0	0	3	1	0	0	0	0	4	1
Sertãozinho	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Tamarana	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procopio	7	0	0	0	9	0	1	0	0	0	17	0
Abatiã	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Andará	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Bandeirantes	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Cornélio Procopio	3	0	0	0	2	0	0	0	0	0	5	0
São Sebastião da Amoreira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Sertaneja	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	7	2	0	0	12	0	0	0	1	0	20	2
Jaboti	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Joaquim Távora	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Quatiguá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Santo Antônio da Platina	4	2	0	0	7	0	0	0	0	0	11	2
Siqueira Campos	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
20. Reg. Saúde Toledo	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	1
Assis Chateaubriand	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Toledo	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
21. Reg. Saúde Telêmaco Borba	1	1	0	0	5	2	0	0	0	0	6	3
Ortigueira	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Telêmaco Borba	1	1	0	0	3	1	0	0	0	0	4	2
22. Reg. Saúde Ivaiporã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São João do Ivaí	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Total	229	43	0	0	355	58	22	3	22	1	628	105

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2018.



■ Casos de SRAG por Influenza
● Óbitos de SRAG por Influenza

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 53,8% (338/628) dos casos e o gênero masculino 46,2% (290/628) (Gráfico 4). E nos óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 36,2% (38/105) dos casos e o gênero masculino 63,8% (67/105) (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2018

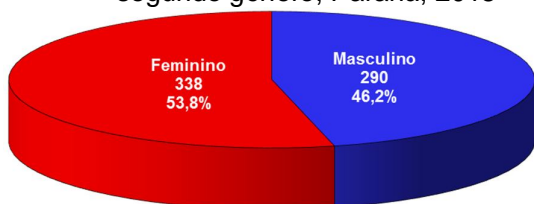
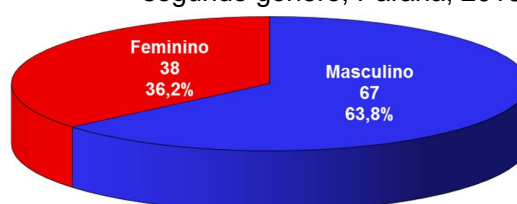


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2018



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi dos ≥ 60 anos, com 31,2% (196/628) e 61,0% (64/105) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 37 anos, variando de 0 a 105 anos e, no Brasil, mediana de idade de 37 anos, variando 0 a 107 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2018.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 5 anos	33	14,4	83	23,4	3	13,6	7	31,8	126	20,1
5 a 9 anos	17	7,4	40	11,3	0	0,0	1	4,5	58	9,2
10 a 19 anos	13	5,7	24	6,8	0	0,0	2	9,1	39	6,2
20 a 29 anos	18	7,9	31	8,7	1	4,5	1	4,5	51	8
30 a 39 anos	21	9,2	22	6,2	5	22,7	4	18,2	52	8,3
40 a 49 anos	20	8,7	13	3,7	2	9,1	3	13,6	38	6,1
50 a 59 anos	46	20,1	19	5,4	2	9,1	1	4,5	68	10,8
≥ 60 anos	61	26,6	123	34,6	9	40,9	3	13,6	196	31,2
TOTAL	229	100	355	100	22	100	22	100	628	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 66 anos, variando de 0 a 98 anos e no Brasil a mediana foi de 57 anos, variando de 0 a 107 anos.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2018.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 5 anos	0	0,0	6	10,3	0	0,0	0	0,0	6	5,7
5 a 9 anos	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
10 a 19 anos	0	0,0	3	5,2	0	0,0	0	0,0	3	2,9
20 a 29 anos	3	7,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9
30 a 39 anos	2	4,7	1	1,7	0	0,0	0	0,0	3	2,9
40 a 49 anos	6	14,0	1	1,7	0	0,0	0	0,0	7	6,7
50 a 59 anos	15	34,9	2	3,4	1	33,3	0	0,0	18	17,1
≥ 60 anos	16	37,2	45	77,6	2	66,7	1	100,0	64	61,0
TOTAL	43	100,0	58	100,0	3	100,0	1	100	105	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 72,9% (458/628) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Pneumopatias crônicas, Crianças < 5 anos e Doença cardiovascular crônica (tabela 5).

Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2018.

Casos por Influenza (N=628)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	458	72,9	174	38,0
Adultos ≥ 60 anos	196	31,2	90	45,9
Pneumopatias crônicas	128	20,4	56	43,8
Crianças < 5 anos	126	20,1	36	28,6
Doença cardiovascular crônica	112	17,8	55	49,1
Diabetes mellitus	61	9,7	29	47,5
Gestantes	45	7,2	21	46,7
Doença neurológica crônica	42	6,7	21	50,0
Doença renal crônica	32	5,1	16	50,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	29	4,6	9	31,0
Obesidade	24	3,8	9	37,5
Doença hepática crônica	5	0,8	1	20,0
Síndrome de Down	4	0,6	3	75,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,2	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	459	73,1		
Vacinados	200	31,8		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 88,6% (93/105) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 28,6% (30/105) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 76,0% (983/1.294) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para adultos ≥ 60 anos, cardiopatias, pneumopatias e diabetes mellitus.

No Paraná dos 77,1% (81/105) indivíduos que foram a óbito por Influenza que fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 3 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 54 dias e no Brasil, dos 1.294 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 1.010 (78,1%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 94 dias.

Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2018.

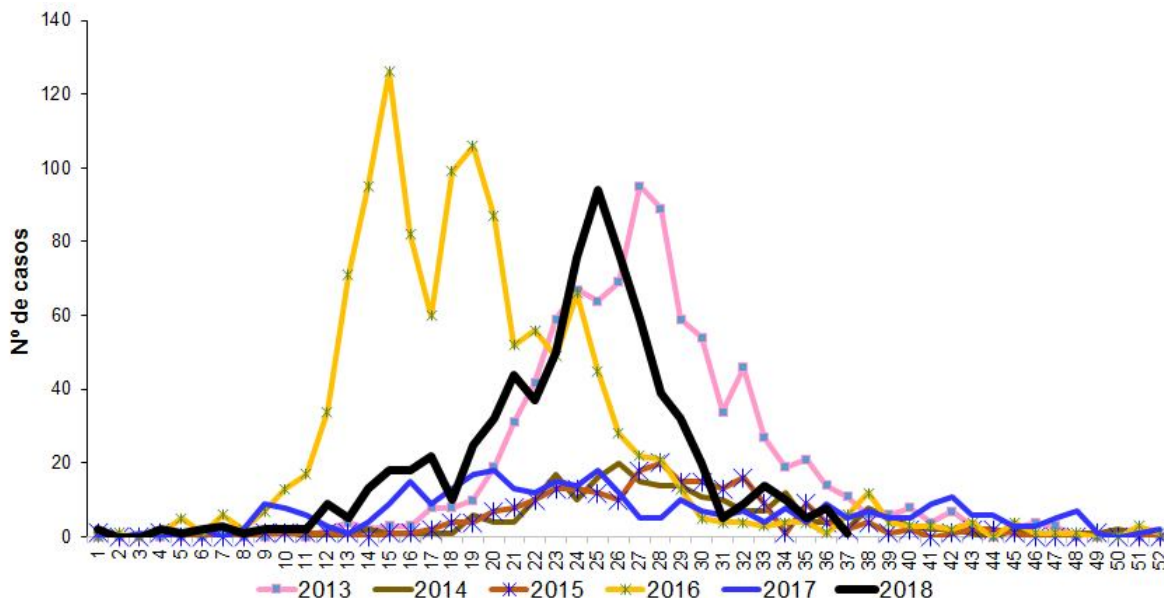
Óbitos por Influenza (N=105)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	93	88,6	30	32,3
Adultos ≥ 60 anos	64	61,0	24	37,5
Pneumopatias crônicas	43	41,0	14	32,6
Doença cardiovascular crônica	42	40,0	15	35,7
Diabetes mellitus	25	23,8	11	44,0
Doença neurológica crônica	21	20,0	11	52,4
Doença renal crônica	18	17,1	10	55,6
Obesidade	9	8,6	2	22,2
Imunodeficiência/Imunodepressão	7	6,7	1	14,3
Crianças < 5 anos	6	5,7	2	33,3
Doença hepática crônica	5	4,8	1	20,0
Síndrome de Down	1	1,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	81	77,1		
Vacinados	30	28,6		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2018 dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2018.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos entre os vírus: Influenza A(H3) Sazonal e o Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3) Sazonal com 54,4% (124/228) dos casos e 44,0% (11/25) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 88,9% (1087/1.223) dos casos e 90,8% (218/240) dos óbitos. Em 2017, houve predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 61,2% (210/343) dos casos e, ocorrência de 66,7% (36/54) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal. Já em 2018, continua a predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 56,5% (355/628) dos casos e, ocorrência de 55,2% (58/105) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal(Tabela 7).

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2018.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	37	4	1.087	218	1	0	229	43
Influenza A(H1) Sazonal*	6*	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	210	36	355	58
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0	22	3
Influenza B	401	13	14	0	63	9	76	6	132	18	22	1
TOTAL	908	66	228	16	228	25	1.223	240	343	54	628	105

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, segundo o Informe Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, até a SE 37 de 2018 foram notificados 29.706 casos e 4.400 óbitos por SRAG, o que corresponde a 14,8% (4.400/29.706) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 1.294 (29,4%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 862 (66,6%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 129 (10,0%) influenza A não subtipado, 69 (5,3%) por influenza B e 234 (18,1%) influenza A(H3N2) (Figura 4 e Anexo 2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 42,1% (545/1.294), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,62/100.000 habitantes.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE INFLUENZA NO PARANÁ

As informações sobre a vigilância sentinela de influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas unidades sentinelas do Paraná. A vigilância sentinela continua em fase de ampliação e nos próximos boletins serão incorporados, de forma gradativa, os dados das novas unidades sentinelas.

Síndrome Gripal

Até a SE 37 de 2018 as unidades sentinelas de SG coletaram 3.934 amostras (tabela 8), com processamento laboratorial de 3.678 amostras.

Tabela 8 - Casos de SG de Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2018.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%
0 a 4 anos	21	10,3	27	7,0	1	8,3	2	2,2	51	7,4	537	13,7
5 a 9 anos	21	10,3	26	6,7	1	8,3	11	12,1	59	8,5	196	5,0
10 a 19 anos	25	12,3	87	22,5	0	0,0	22	24,2	134	19,4	543	13,8
20 a 29 anos	43	21,2	83	21,5	3	25,0	20	22,0	149	21,5	841	21,4
30 a 39 anos	33	16,3	64	16,6	2	16,7	16	17,6	115	16,6	580	14,7
40 a 49 anos	22	10,8	36	9,3	0	0,0	11	12,1	69	10,0	411	10,4
50 a 59 anos	15	7,4	28	7,3	5	41,7	5	5,5	53	7,7	357	9,1
≥ 60 anos	23	11,3	35	9,1	0	0,0	4	4,4	62	9,0	469	11,9
TOTAL	203	100,0	386	100	12	100,0	91	100	692	100	3.934	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Das amostras processadas, 48,1% (1.768/3.678) tiveram resultados positivos para vírus respiratórios, das quais 692 (18,8%) foram positivas para Influenza e 1.076 (29,3%) para outros vírus respiratórios. Dentre as amostras positivas para Influenza, 203 (29,3%) foram decorrentes de Influenza A(H1N1)pdm09, 386 (55,8%) de Influenza A(H3) Sazonal, 12 (1,7%) de Influenza A (não subtipado) e 91 (13,2%) de Influenza B. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de 542 (50,4%) amostras de Rinovírus (Gráfico 7).

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2018 até a SE 37.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza										SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
NORTE	1.317	167	48	11	44	10	12	1	19	3	123	25	274	30	2	0	770	109	148	3
RONDÔNIA	73	12	7	0	0	0	0	0	0	0	7	0	2	0	0	0	59	12	5	0
ACRE	218	39	13	3	4	0	0	0	1	1	18	4	22	3	0	0	137	32	41	0
AMAZONAS	157	13	1	1	6	1	2	0	7	1	16	3	72	7	0	0	64	3	5	0
RORAIMA	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0
PARÁ	756	80	15	3	30	8	8	1	9	0	62	12	159	18	1	0	447	49	87	1
AMAPÁ	15	2	2	0	1	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	0	8	2	1	0
TOCANTINS	96	20	10	4	3	1	2	0	2	1	17	6	16	2	1	0	53	10	9	2
NORDESTE	5.555	657	811	158	139	20	52	13	168	23	1.170	214	658	55	19	4	2.768	344	940	40
MARANHÃO	184	34	27	6	3	0	10	3	2	0	42	9	9	1	4	1	71	21	58	2
PIAUÍ	373	52	135	19	1	0	2	1	2	0	140	20	57	4	2	1	159	27	15	0
CEARÁ	1.234	152	257	58	20	4	11	2	90	11	378	75	13	0	2	1	781	72	60	4
RIO GRANDE DO NORTE	267	64	41	11	18	0	8	3	14	1	81	15	26	2	0	0	103	38	57	9
PARÁIBA	220	80	17	10	10	3	0	0	5	2	32	15	12	4	0	0	152	57	24	4
PERNAMBUCO	1.500	74	92	15	47	8	0	0	7	1	146	24	3	0	1	0	715	35	635	15
ALAGOAS	115	24	17	2	3	0	8	3	3	0	31	5	2	0	5	1	74	17	3	1
SERGIPE	248	20	33	6	2	0	1	0	1	0	37	6	89	5	0	0	119	9	3	0
BAHIA	1.414	157	192	31	35	5	12	1	44	8	283	45	447	39	5	0	594	68	85	5
SUDESTE	11.877	2.030	1.790	466	551	91	450	98	142	25	2.933	680	1.202	102	31	12	6.901	1.173	810	63
MINAS GERAIS	1.755	343	76	30	73	17	97	37	8	4	254	88	136	21	7	1	1.239	222	119	11
ESPIRITO SANTO	442	71	70	15	30	3	2	1	4	2	106	21	0	0	0	0	279	43	57	7
RIO DE JANEIRO	1.114	154	77	18	18	4	25	1	42	3	162	26	293	45	3	2	456	77	200	4
SÃO PAULO	8.566	1.462	1.567	403	430	67	326	59	88	16	2.411	545	773	36	21	9	4.927	831	434	41
SUL	7.545	1.083	625	135	648	93	62	9	80	8	1.415	245	2.112	149	7	3	3.692	674	319	12
PARANÁ	3.890	604	230	43	355	58	22	3	22	1	629	105	1.394	116	5	3	1.739	375	123	5
SANTA CATARINA	1.256	206	145	31	149	19	12	1	11	1	317	52	329	25	0	0	576	128	34	1
RIO GRANDE DO SUL	2.399	273	250	61	144	16	28	5	47	6	469	88	389	8	2	0	1.377	171	162	6
CENTRO OESTE	3.392	458	486	91	129	20	45	8	33	10	693	129	1.079	68	6	3	1.518	247	96	11
MATO GROSSO DO SUL	852	102	49	11	62	11	21	4	10	4	142	30	291	13	2	0	392	57	25	2
MATO GROSSO	286	82	36	7	13	2	4	2	11	4	64	15	6	3	1	1	187	62	28	1
GOIÁS	1.434	227	343	67	37	5	9	1	7	2	396	75	396	44	3	2	609	98	30	8
DISTRITO FEDERAL	820	47	58	6	17	2	11	1	5	0	91	9	386	8	0	0	330	30	13	0
BRASIL	29.686	4.395	3.760	861	1.511	234	621	129	442	69	6.334	1.293	5.325	404	65	22	15.649	2.547	2.313	129
Outro País	19	5	2	1	2	0	0	0	1	0	5	1	2	1	0	0	10	3	2	0
TOTAL	29.706	4.400	3.762	862	1.513	234	621	129	443	69	6.339	1.294	5.327	405	65	22	15.660	2.550	2.315	129

Fonte: SINAN INFUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 37 de 2018 do Ministério da Saúde, atualizado em 17/09/2018, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Frequente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Curso on line de Atualização de Manejo Clínico da Influenza

O curso Atualização do Manejo Clínico da Influenza é fruto da parceria entre a Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A capacitação pretende atualizar os médicos atuantes de toda rede assistencial com relação ao manejo adequado da influenza, de acordo com os protocolos vigentes do Ministério da Saúde, que preconizam o uso da medicação antiviral e a atenção especial aos casos de síndrome respiratória aguda grave.

Maiores informações pelo link <https://www.unasus.gov.br/influenza>

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2015.pdf
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza/situacao-epidemiologica-dados>